



PANORAMA SEMANAL ALGODÃO

20 de janeiro de 2023

AGRINVEST COMMODITIES

inteligencia.agrinvest.agr.br

AGRINVEST[®]
c o m m o d i t i e s

Vendas Semanais

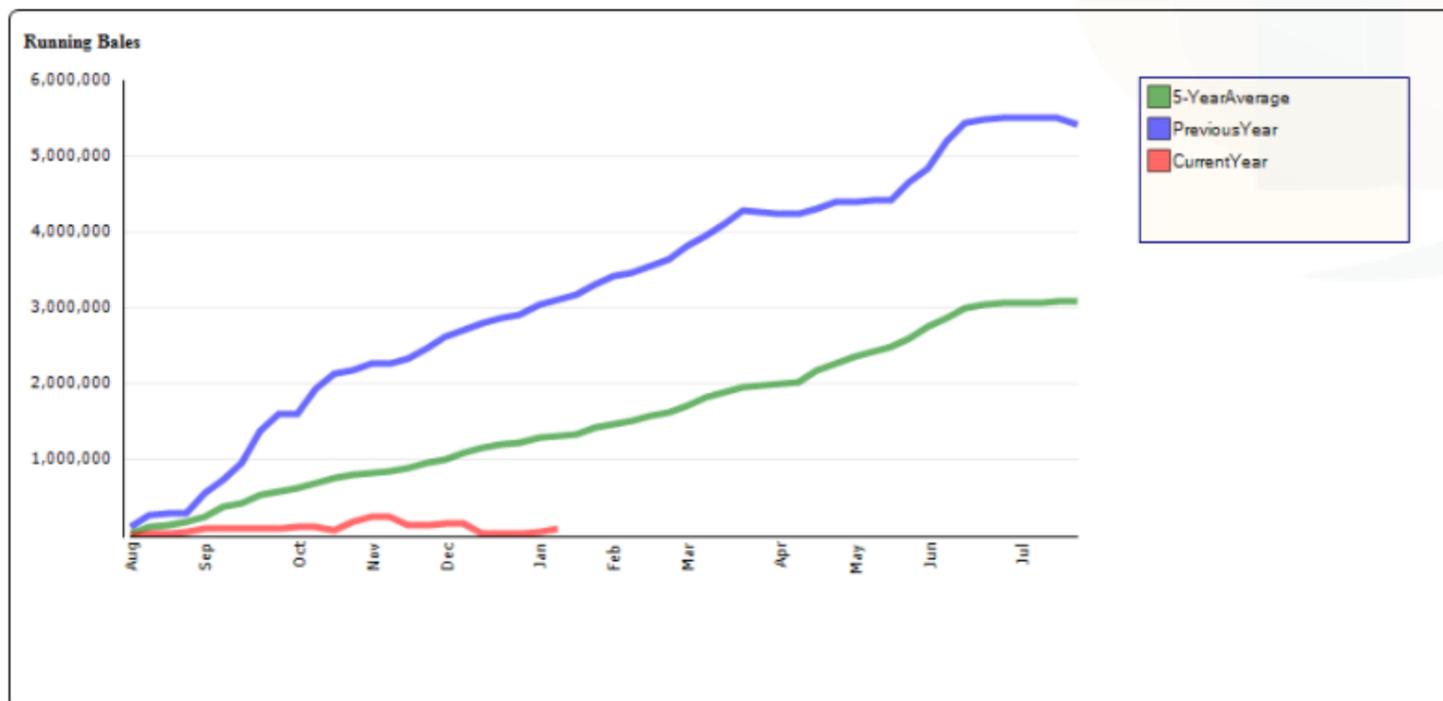
O relatório de vendas semanais, divulgado hoje (20) pelo USDA, trouxe um aumento bastante significativo nas vendas semanais, que totalizaram 209,4 mil fardos, contra 72,6 mil na semana anterior. O esperado era de 50 a 150 mil fardos.

A China voltou a aquecer suas compras, com 55,1 mil fardos, ante 17,6 mil no último relatório. É importante lembrar que, no ano passado, em muitas semanas, o país asiático esteve ausente. Agora que os chineses estão voltando ao seu ritmo, a expectativa é que voltem a comprar mais roupas e acessórios. Com o feriado lunar, são esperadas mais de 2 bilhões de viagens entre hoje e o final do mês. Outro país que voltou a comprar um maior volume foi o Paquistão, com 43,6 mil fardos. A Turquia, que na última semana adquiriu 19,6 mil fardos, agora comprou 25,6 mil.

Com isso, o algodão operou em forte alta nessa sexta-feira de 3,69% até o momento, cotado a US\$ 86,47 cents/lp.

Accumulated Net Sales - CHINA, PEOPLES
REPUBLIC OF
All Upland Cotton

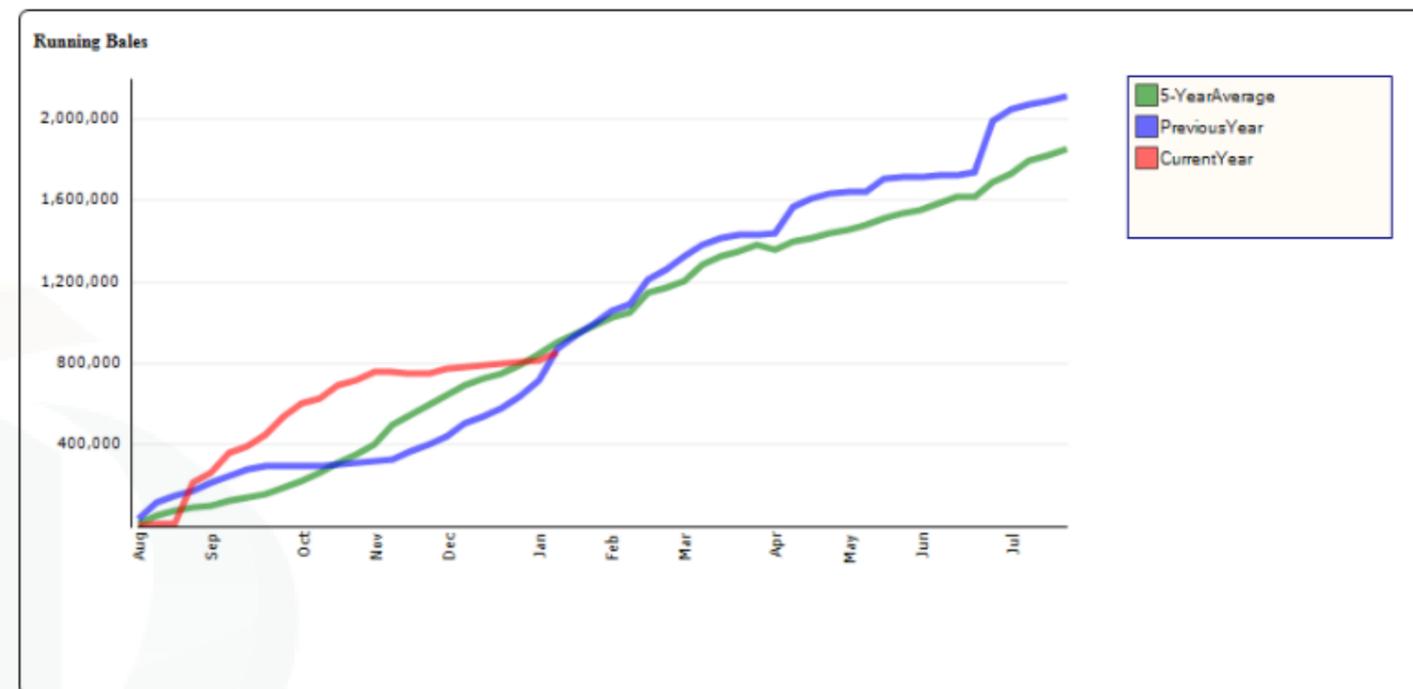
Selected Year: 2022-2023 as of 01/12/2023



1/20/2023 Source: USDA/FAS/Export Sales Reporting

Accumulated Net Sales - PAKISTAN
All Upland Cotton

Selected Year: 2022-2023 as of 01/12/2023



1/20/2023 Source: USDA/FAS/Export Sales Reporting

No Paquistão, os comentários continuam sendo referentes à crise econômica que o país vem enfrentando após as enchentes ocorridas em julho, que devastaram cerca de 40% dos plantios de algodão. Isso levou a Austrália a ocupar a posição de 5º maior produtor mundial de algodão e a Turquia o 6º lugar, de acordo com o USDA. O Paquistão, que antes era o 5º maior produtor, agora está em 7º no ranking.

Além disso, as indústrias têxteis sofreram com a falta de fornecimento de energia e matéria prima. A grande maioria dos jornais do país mostram que meio milhão de empregos foram comprometidos, visto que grande parte da força de trabalho do Paquistão está no setor têxtil.

Semeadura no MT abaixo da média para o período

SEMEADURA

De acordo com o Instituto de Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), cerca de **15% do algodão no estado do Mato Grosso (MT) já foi semeado na safra 2022/23**. No mesmo período do ano passado, o número estava em 21,3%. Boa parte do atraso se dá pelo clima chuvoso em regiões do estado. A média de 5 anos para o período é de 25,33% de área semeada. Esse número é referente aos dados publicados até dia 13 de janeiro de 2023.

CUSTO DE PRODUÇÃO

O Instituto também divulgou no dia 17 os custos de produção para a cultura do algodão atualizados para o estado. **O custo por hectare na safra 2022/23 ficou em R\$ 18.951,98.**

Para a temporada 2023/24, o valor está em R\$ 19.201,09 por hectare.

Os principais custos continuam sendo os os insumos. As sementes ficam numa faixa de R\$ 1100,00/ha e os fertilizantes da casa de R\$ 4100,00/ha. Já os defensivos ficaram acima de R\$ 5000,00/ha.

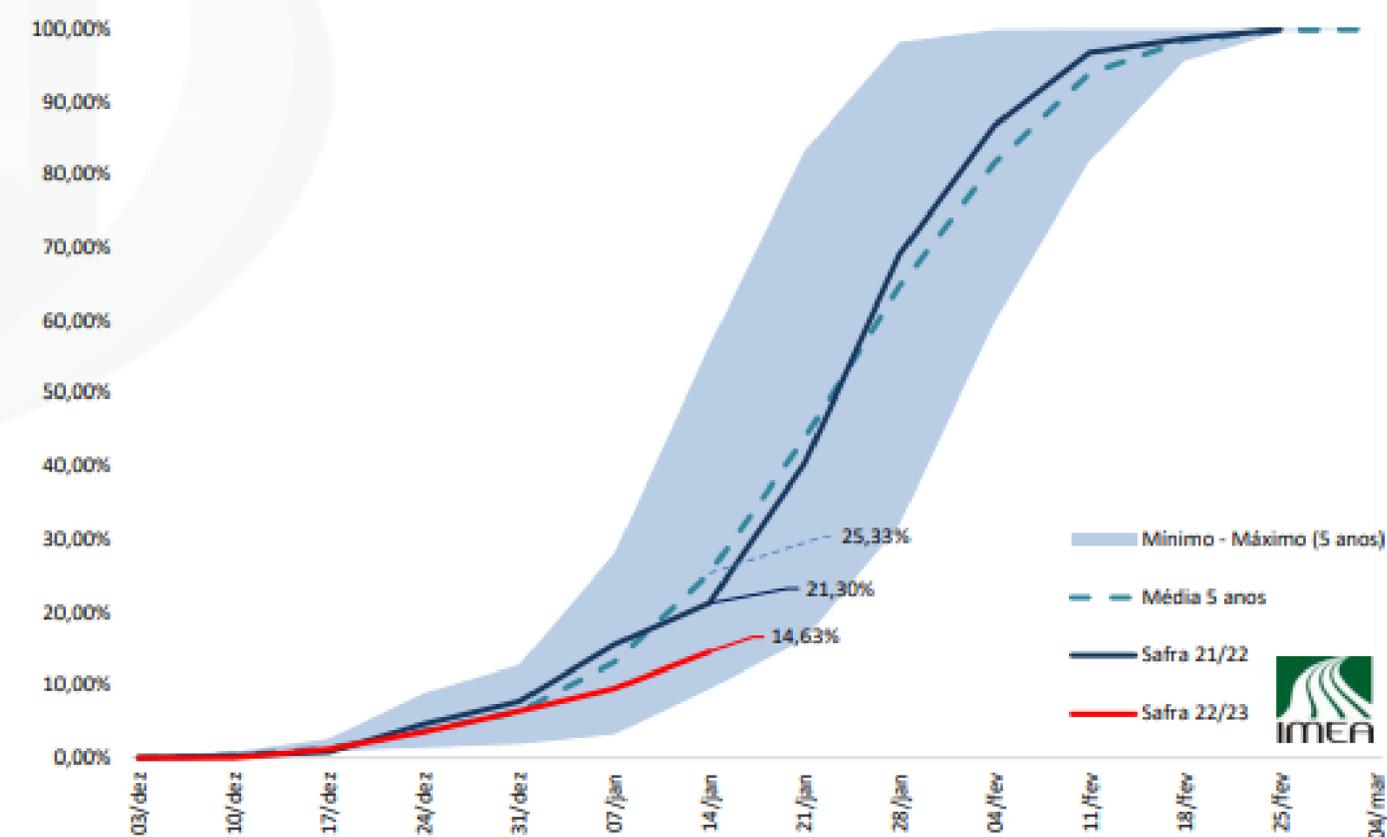
COMERCIALIZAÇÃO

Publicados no início da semana, os dados do Imea mostram que **87,78% do algodão em pluma da safra 2021/22 no MT já foi comercializada, ante 95,19% no mesmo período do ano anterior**. A média para o período é de 91,52%. Para o caroço, são 79,87% comercializados, contra 93,02% no ano anterior. A média de 5 anos para o período é de 93,65%.

Para a safra 2022/23, são 54,29% de pluma comercializado, contra um esperado de 64,34%. Para o caroço de algodão, o Mato Grosso vendeu 10,86% da produção. O esperado era de 25,39% e, no mesmo período do ano passado, o número estava em **32,61%**.

Já para a temporada 2023/24, o Imea indica que 3,62% da pluma mato-grossense já foi comercializada. O estimado era de 8,46% e, em 2022, 11,94% da pluma de 2022/23 já havia sido vendida em janeiro.

EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE ÁREA SEMEADA DE ALGODÃO EM MATO GROSSO



Fonte: Imea



Egito abre mercado para o algodão brasileiro

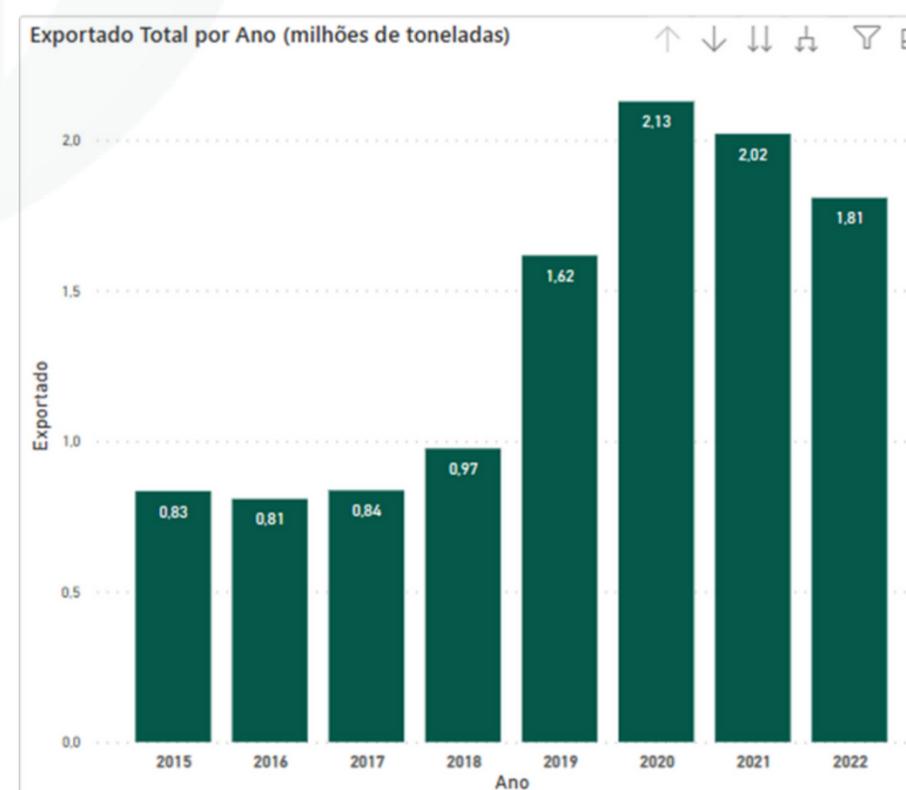
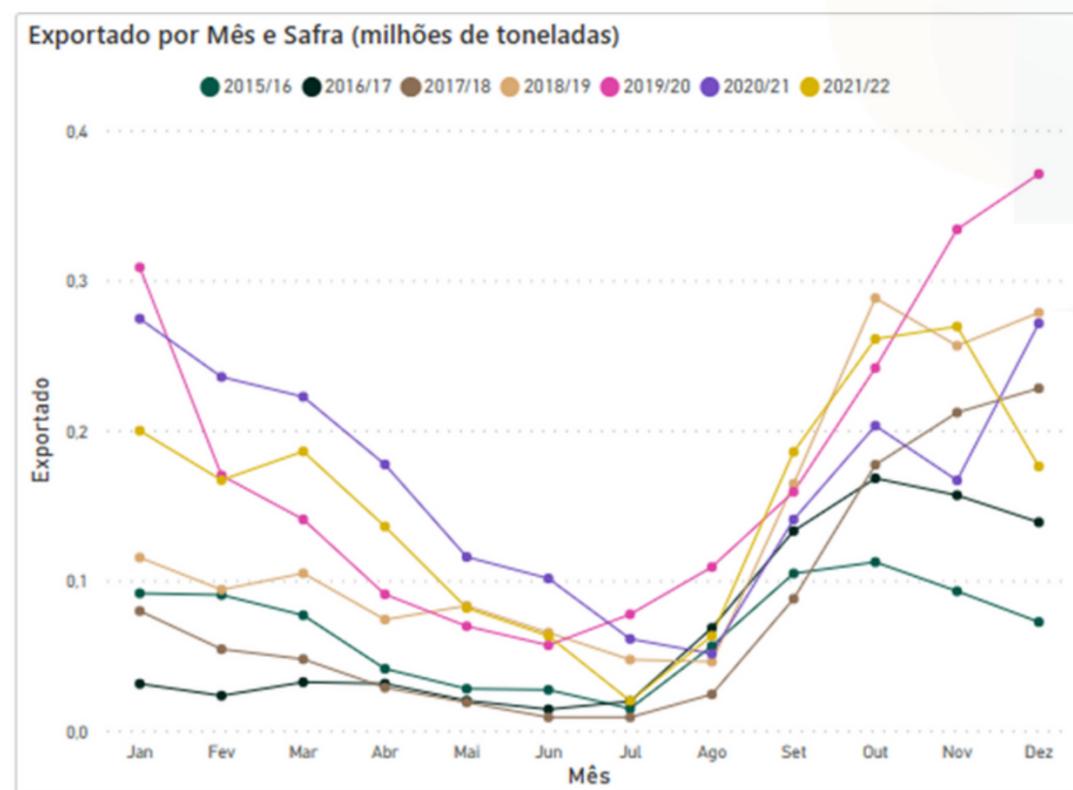
Os fios egípcios são altamente conhecidos por sua qualidade. Os tecidos estão entre os mais bem quistos no mundo. Sendo assim, os padrões exigidos pelo país no que diz respeito à importação de pluma são elevados. **Essa semana, o agronegócio brasileiro teve mais um motivo para comemorar: após anos de espera para este acontecimento, o Ministério da Agricultura divulgou na quarta-feira (18) que o Egito abriu o mercado para o nosso algodão!**

Os principais fornecedores de algodão para o Egito são a Grécia, Benin, Sudão e Burkina Faso. Agora, durante os meses de julho a setembro (período da entressafra grega), **o Brasil deverá ser um dos grandes exportadores, suprimindo cerca de 25% da demanda egípcia.** O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Alexandre Schenkel, deve visitar o país ainda no primeiro semestre desse ano. O desejo é de divulgar cada vez mais a qualidade do nosso algodão e estreitar relacionamento com compradores.

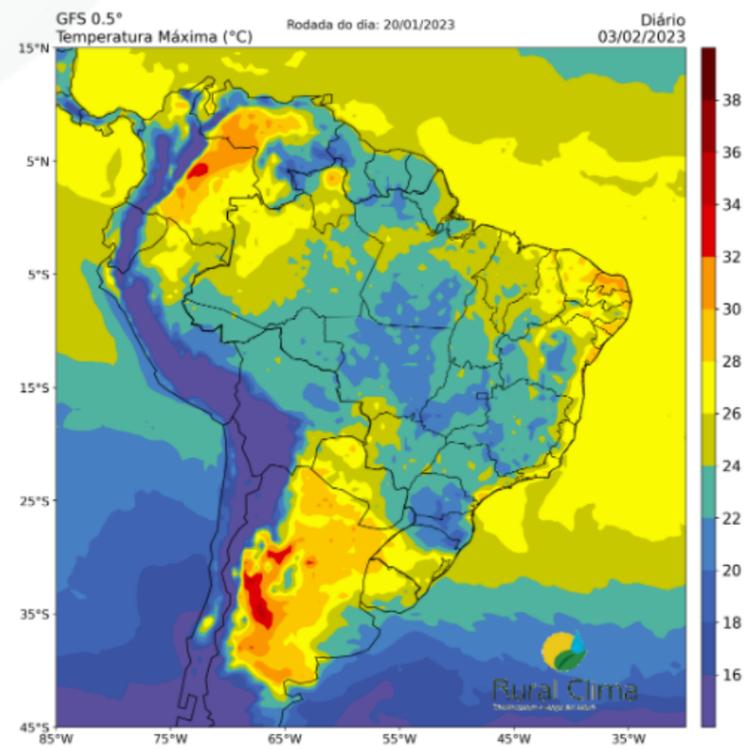
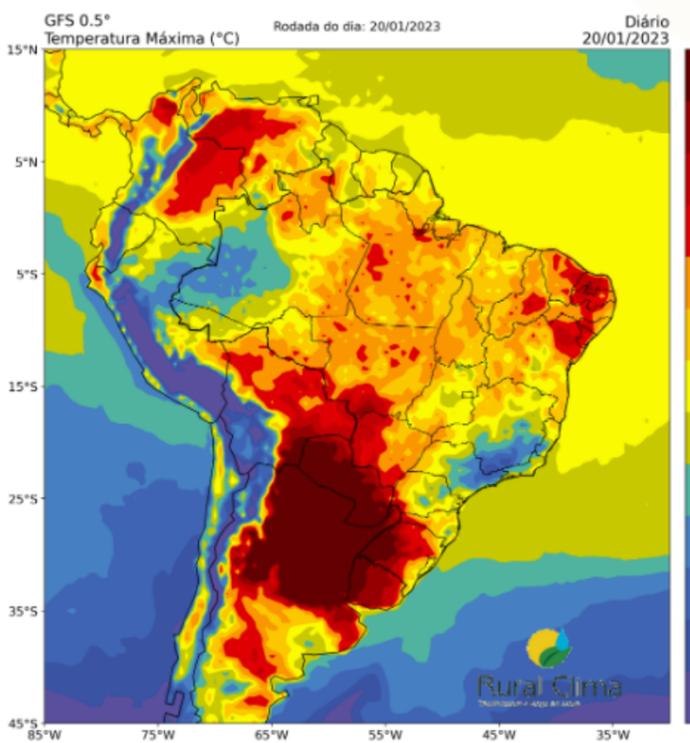
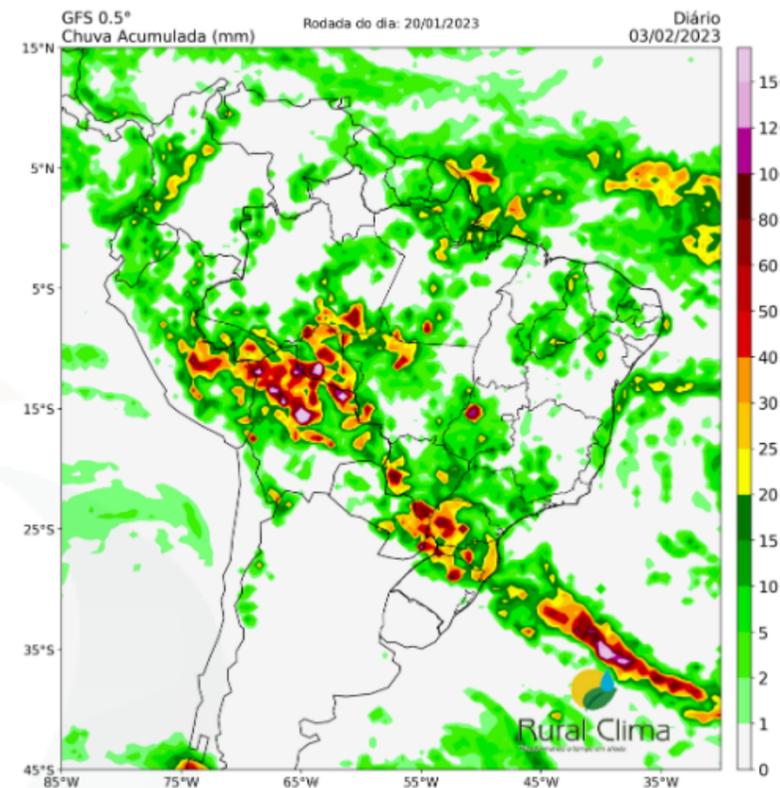
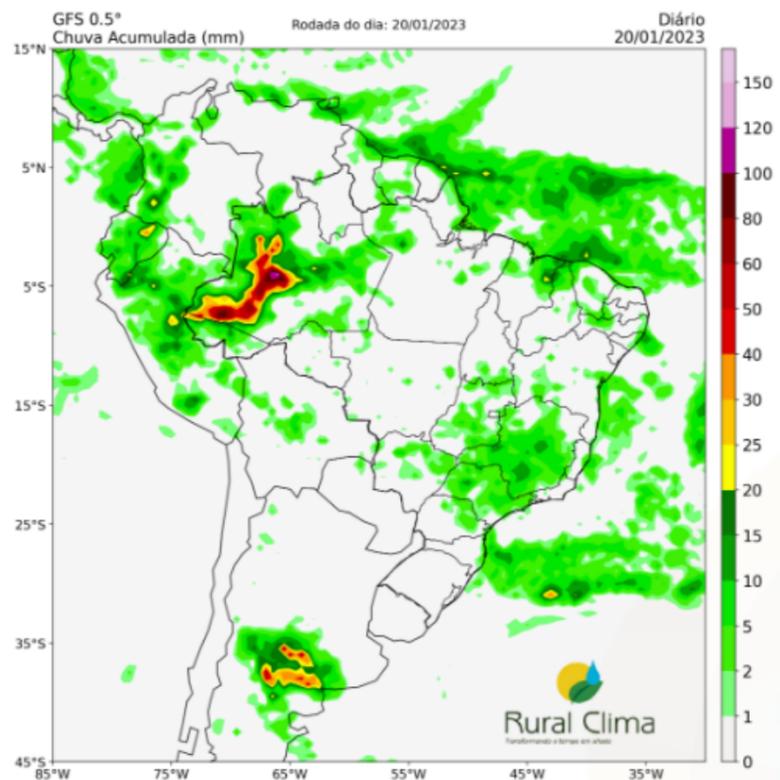
Até o momento, os principais importadores da pluma nacional são a China, Vietnã, Paquistão, Bangladesh, Turquia e Indonésia.

EXPORTAÇÕES DE JANEIRO

E, por falar em exportação, a Secretaria do Comércio Exterior divulgou que, para o mês de janeiro, 77,13 mil toneladas de algodão em bruto foram exportadas, sendo o menor volume para este mês desde a safra 2016/17, que exportou 31,3 mil toneladas em janeiro. No mesmo período do ano passado, o número foi de 199,4 mil toneladas.

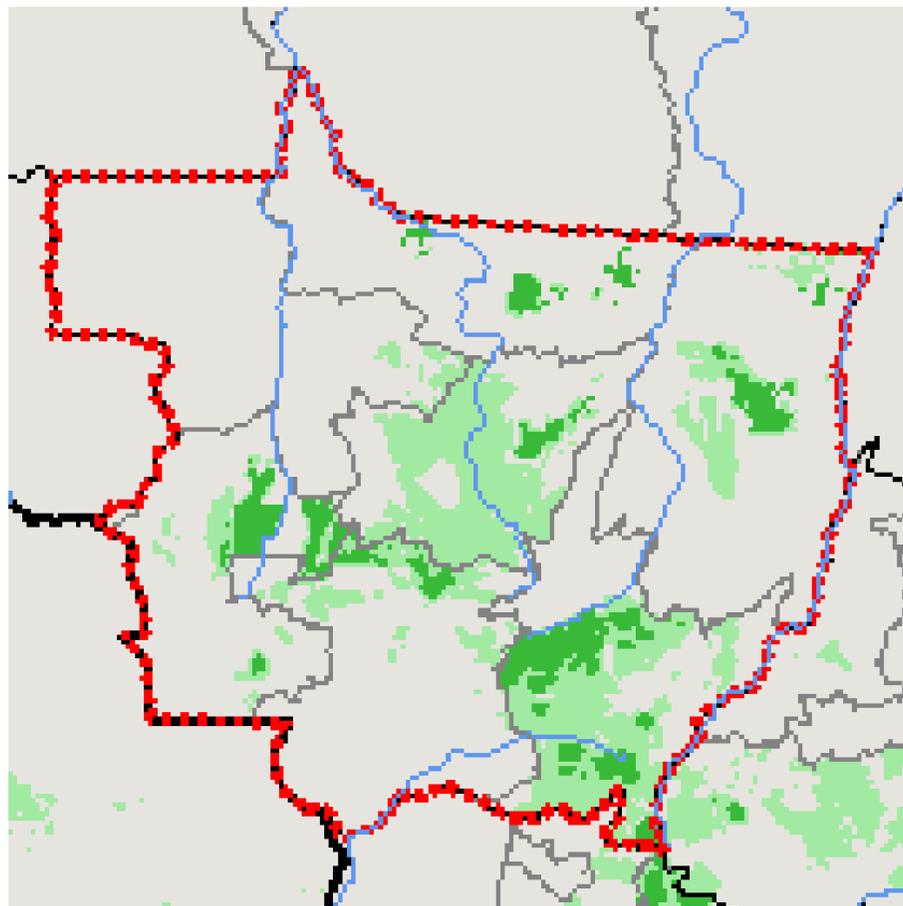


Clima na América do Sul



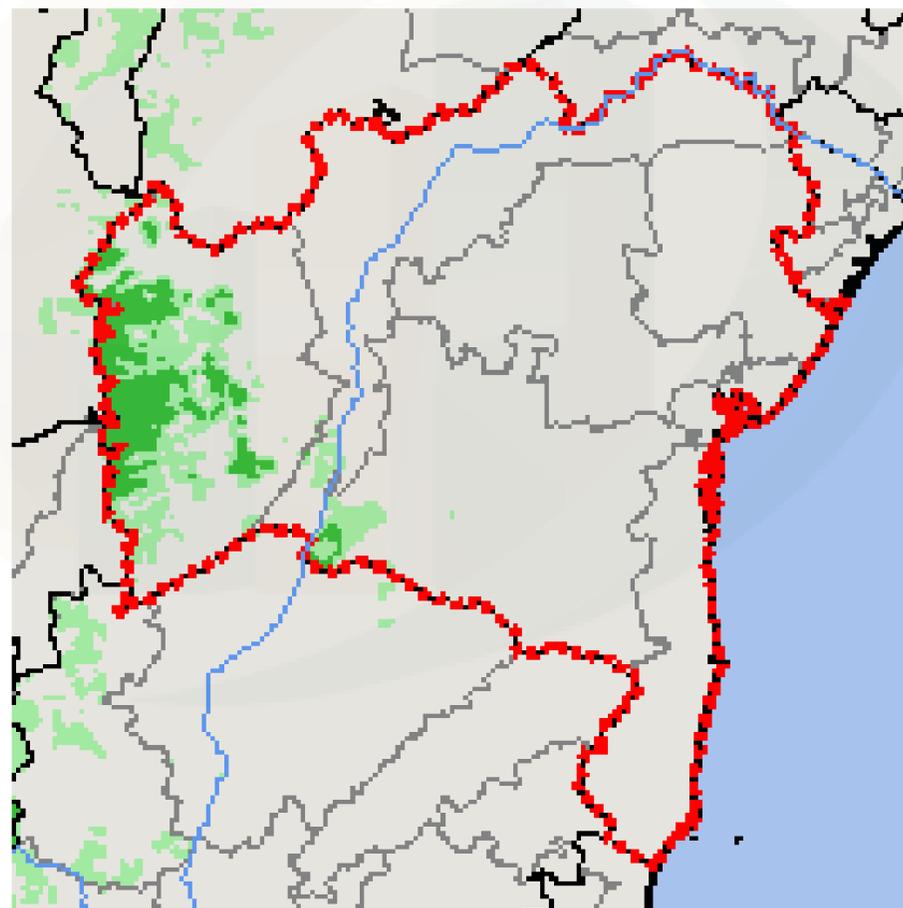
Principais regiões produtoras de algodão no Brasil

Principais regiões produtoras no Mato Grosso



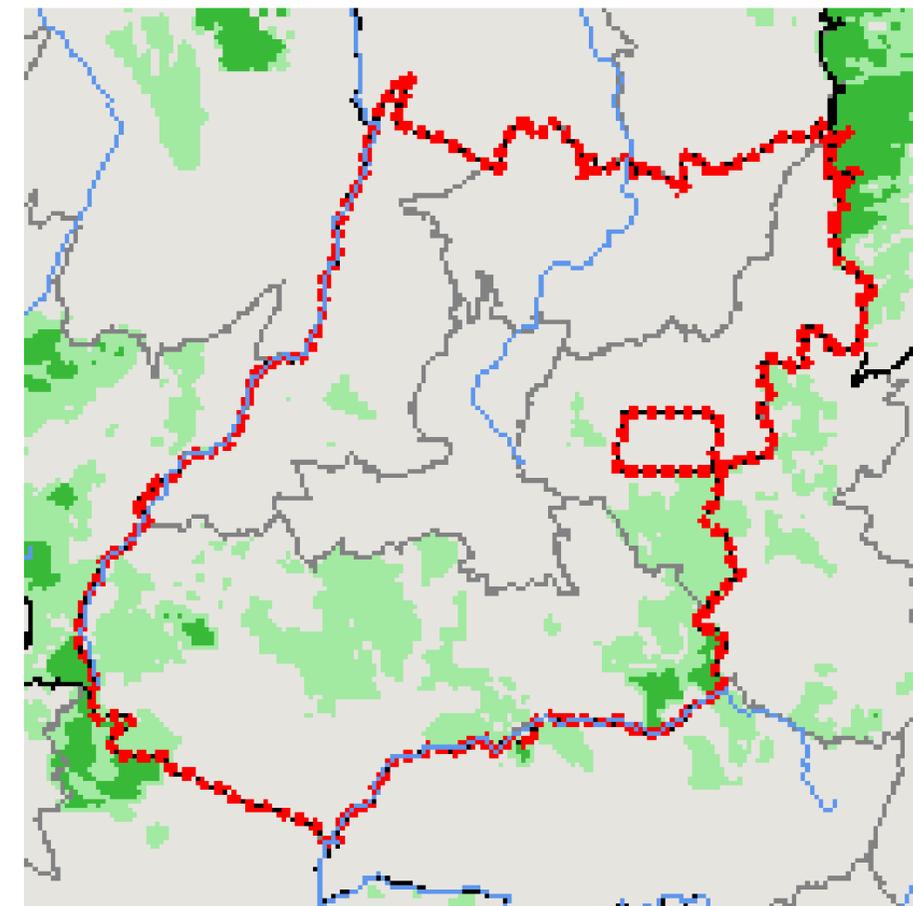
Fonte: USDA

Principais regiões produtoras na Bahia



Fonte: USDA

Principais regiões produtoras no Goiás



Fonte: USDA

Anexos





Agrinvest GO

Informação rápida,
direta e simples para
sua comercialização
de grãos



AGRINVEST
commodities



AGRINVEST
COMMODITIES
Consultoria

